

SESSÕES DO PLENÁRIO

54ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 31 de maio de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Cláudia Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 22 a 25/05/2023.

Do Deputado Robinson Almeida comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 17 e 20/04/2023.

Do Deputado Eduardo Alencar comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 26/04/2023 e, por motivo de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 15, 16 e 17/05/2023, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas aqui presentes, meu caro amigo e presidente, deputado Adolfo Menezes, eu queria destacar uma bela iniciativa da qual tive a oportunidade de participar no último sábado, deputado Leandro de Jesus e deputado Hassan. Pude participar, na Chapada Diamantina, na cidade de Boa Vista do Tupim, da inauguração do Caminho de Santa Dulce dos Pobres. O Caminho de Santa Dulce dos Pobres fica na comunidade de Nova Cana Brava, onde foi feito todo um memorial em homenagem à Santa Dulce dos Pobres, com uma igreja, com a sua imagem e também com uma caminhada de 7 quilômetros totalmente organizados. Nesses 7 quilômetros, a cada 500 metros, você tem uma placa com os dizeres de algumas frases de Santa Dulce.

E é uma iniciativa muito importante, uma iniciativa que valoriza a população da comunidade. A população vai ter condições de vender, de mostrar os produtos que são feitos na comunidade aos turistas que certamente irão visitar esse belíssimo santuário, fortalecendo o turismo na Chapada Diamantina. Ao turismo tão conhecido da Chapada, das suas belezas naturais, do turismo de aventura, agora se incorpora o turismo religioso, com a inauguração do Caminho de Santa Dulce dos Pobres.

Eu queria parabenizar todos os envolvidos nessa bela iniciativa que, no começo, era um sonho e que se transformou em realidade. Tenho certeza de que Santa Dulce também colocou a sua mão ali para transformar aquele sonho da comunidade em realidade. Queria parabenizar o prefeito Dinho, o vice-prefeito Savinho, a câmara de vereadores que aprovou esse projeto logo no início, e parabenizar também todos os envolvidos, toda a equipe, a Igreja Católica, todos os envolvidos que transformaram esse sonho em realidade.

Quem puder, vá conhecer o Caminho de Santa Dulce dos Pobres, homenageando a nossa santa brasileira, a mulher de fé, a mãe dos pobres que, certamente, estará muito feliz vendo o fruto da sua fé, da sua obra, da sua devoção, lá, no pequeno distrito de Nova Cana Brava, em Boa Vista do Tupim.

Também queria destacar a Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, essa importante comissão da nossa Assembleia Legislativa, que ontem debateu com a Coelba, juntamente com a Comissão de Agricultura e Política Rural. O presidente da Coelba teve a oportunidade de estar presente na comissão e todos os deputados mostraram as suas queixas, as críticas e as demandas que recebem da população, seja no gabinete, seja nas viagens que nós fazemos ao interior, mostrando a insatisfação do consumidor.

Espero que a Coelba, depois de ouvir tudo que foi relatado, tudo que foi mostrado, toda a insatisfação da população, possa, assim, equacionar. Porque você paga por um serviço que não é barato, de uma concessionária que é única, ou seja, você só pode ter o serviço de energia da Coelba. Então, espero que eles possam ofertar um serviço de qualidade.

Eu queria parabenizar a Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo por mais essa iniciativa. Hoje, também, tivemos uma bela discussão sobre o Canal do Sertão com o presidente da Codevasf, Dr. Marcelo, com entidades, com secretários de estado, também mostrando todo o trabalho dessa comissão, da qual tenho a honra de ser vice-presidente.

Amanhã, já estaremos em Mucugê para, na próxima sexta-feira, discutirmos com a população local. Vamos discutir, debater com todos os envolvidos na área do turismo, na área da agricultura, para conhecer as demandas daquela população, as demandas daquela região turística de Mucugê. Também para que a gente possa cobrar das autoridades a resolução das demandas dessa região tão importante, uma das mais importantes do nosso estado. O turismo, realmente, floresce muito em Mucugê. Além...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do turismo, há a agricultura, e eu também tenho certeza de que, na próxima sexta-feira, faremos uma bela audiência pública no município de Mucugê.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Leandro de Jesus.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Muito boa tarde a todos, cumprimento todos os presentes, colegas, Ex.^{mos} Srs. Deputados, o presidente que conduz esta sessão, Adolfo Menezes, hoje, estou aqui e tentarei tratar rapidamente de três temas. O primeiro tema é a nossa CPI do MST aqui na Casa, que já passou da hora de ser instalada. Volto a destacar que nós cumprimos o Regimento Interno, conseguimos as assinaturas e, até então, essa CPI não foi instalada, mesmo com a decisão judicial favorável que, por meio de uma liminar, ordenou que a CPI fosse instalada, uma vez que nós temos interesse.

E cabe destacar que já são muitas as informações que recebemos a partir disso. Algumas coisas em âmbito nacional, na CPI nacional, já vêm reverberando, como casos de pessoas dentro desses acampamentos que são exploradas, que são submetidas ao trabalho escravo. Então, eu pergunto, reforço o meu questionamento a esta Casa: nós não vamos atuar para investigar o trabalho escravo e os abusos que ocorrem nesses acampamentos?

Inclusive, há fortes indícios até de que mulheres são estupradas, abusadas sexualmente, dentro desses acampamentos. Famílias são submetidas a essa situação degradante por esses líderes que, na realidade, são criminosos que impõem essa triste realidade a elas. E isso eu estou falando dessa massa de manobra de pessoas que são subjugadas dentro desse movimento que é o MST. Então, estou aqui para cobrar,

principalmente, essa questão. Ou esta Casa vai se dobrar a esses crimes que vêm ocorrendo no campo? Eu espero que não.

E, falando em crime, falando em crime, eu quero aqui também aproveitar a oportunidade, já que crime e PT parecem que são sinônimos, nós vimos agora o governo Lula, junto com Maduro, agredir uma jornalista, que foi espancada, levou um soco no peito porque estava fazendo seu trabalho, a sua cobertura jornalística.

O governo, o regime ditatorial de Lula, junto com o ditador Nicolás Maduro, agrediu essa jornalista. Isso é lamentável. Eu espero que essa prática não venha se espalhar pelo Brasil afora e muito menos que jornalistas venham ser agredidos por esse mau exemplo que o Lula, junto com o seu parceiro Nicolás Maduro, deu lá em Brasília. É lamentável.

Mas isso é oportunidade para a gente desmascarar quem são os verdadeiros ditadores, sanguinários, aqueles que apoiam a tortura, o estupro e todo tipo de atrocidade para perseguir pessoas, para acabar com a nossa democracia, perseguir opositores políticos. É o que o Lula sabe muito bem fazer junto com o seu parceiro, com seu irmão de ideologia, que é o Nicolás Maduro.

Nós lamentamos que essa situação tenha ocorrido aqui no Brasil. O ideal é que o Nicolás Maduro tivesse sido preso aqui em nosso país, mas, como não estamos no ideal que gostaríamos, temos aí um ex-presidiário, um (Expressão retirada a pedido da Presidência.) conduzindo à Presidência da nossa nação. Então, não poderia ser diferente, bandido se associa com bandido, criminoso com criminoso, ditador com ditador. E é por isso que nós estamos passando essa vergonha internacional, uma vez que o Lula abriu as portas para esse facínora aqui em nosso país. Nós temos que lamentar.

Eu quero aproveitar aqui esses últimos segundos para o terceiro tema. Eu quero cobrar aqui publicamente a responsabilidade dos meus colegas deputados que não estão comparecendo à Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos. Tenham responsabilidade, ou é só discurso? Principalmente a bancada governista, vale ressaltar,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que gosta de se apropriar da pauta ambientalista, dizem-se defensores da pauta ambiental. Eu quero saber se vão ficar só no discurso ou se vão comparecer à nossa comissão para discutirmos aquilo que é de interesse da sociedade, que se refere às pautas da nossa Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos.

Vou deixar aqui claro: são 2 meses que não comparecem, e nós não temos quórum para discutir os interesses da sociedade. Então, fica aqui, eu gosto de tratar as coisas assim. Já que internamente,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) conversando ali, olho no olho, não resolve, então tem que trazer publicamente para que a sociedade venha cobrar desses deputados. Espero que na próxima semana compareçam e assumam a sua responsabilidade e o seu mandato.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Hassan.

O Sr. HASSAN: Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, nobres colegas deputados e deputadas, o motivo que me traz à tribuna hoje, na verdade, são dois temas que merecem toda a nossa atenção, a atenção desta Casa e a atenção de todos os deputados.

Na verdade, é uma notícia triste. No dia de ontem, ocorreu, Sr. Presidente, mais um acidente: um caminhão capotou ali, na ladeira de Pé de Serra, e uma pessoa veio a falecer. É um caso corriqueiro. Infelizmente, é algo que vem acontecendo de forma regular, e a gente precisa chamar a atenção para isso.

Eu já estou apresentando indicação por meio desta Casa ao governador Jerônimo Rodrigues, com quem a gente conta, com a sua sensibilidade, com a sua atenção devida, para que ali sejam tomadas algumas medidas de segurança. Dentre as quais, a gente pode citar uma área de escape, porque a Ladeira de Pé de Serra, na BA-026, já é conhecida como a “Curva da Morte”.

Infelizmente, foi apelidada dessa forma, e aquela população vem sofrendo, contabilizando os acidentes que ali ocorrem e, infelizmente, contabilizando as vítimas fatais por muitas vezes.

Portanto, a gente solicita, com esse requerimento, com essa indicação, algumas medidas de segurança que podem ser adotadas pela secretaria de Infraestrutura, pelo secretário Sérgio Brito, que também vai receber nossa indicação.

A gente conta também com a presteza que já lhe é peculiar. Que, com muita atenção, ele possa pedir para fazer intervenções como áreas de escape, reforço na sinalização, placas sonORIZADORAS e outras que podem advir e que, com certeza, possam trazer uma segurança maior. Que esses acidentes possam ser diminuídos para que a gente tenha uma segurança maior na BA-026, trazendo mais tranquilidade aos moradores de Maracás, aos moradores de Pé de Serra.

Têm sido muitos os pedidos, através principalmente das redes sociais, no meu WhatsApp, dos moradores e moradoras de Maracás, das pessoas que utilizam a BR-026, dos moradores de Pé de Serra, em relação à questão da segurança na “Curva da Morte”, na ladeira de Pé de Serra, na BA-026.

Mas, Sr. Presidente, há outro tema que também me traz aqui e que merece a mesma atenção desta Casa. Na segunda-feira última, aconteceu, ali na cidade de Jequié, uma audiência pública, e nós fomos convocados, convidados. Ela foi realizada por meio dos clubes de serviços, Loja Maçônica, Rotary Club, o conselho municipal de saúde de Jequié, a prefeitura, a câmara, a própria Uesb também, como entidade organizadora.

Eles estão preocupados com o tema que tem sido tratado nesta Casa, tratado na comissão de Saúde, à qual eu fiz o requerimento de audiência pública em sessão itinerante lá na cidade de Jequié, que é a campanha que foi lançada, a Unacon Já.

Sr. Presidente, peço do senhor toda a atenção, peço do senhor a força desta Casa, de sua representação, para que a gente possa, junto com o governador Jerônimo Rodrigues, junto com o ministro da Casa Civil, solicitar a sua intervenção junto ao Ministério da Saúde, Sr. Presidente, que, no último dia 15, aprovou a Unacon em

Jequié. Processo, no Saips, aprovado, e apenas estamos aguardando a devida publicação no Diário Oficial.

Causa-nos estranheza que, após quase 20 dias, isso ainda não tenha sido publicado no Diário Oficial, e começamos a nos preocupar. Quais são as forças que estão travando essa publicação e a ida da Unacon para Jequié? Já nos sentamos com a secretária de Saúde, Roberta Santana, que foi muito sensível, nos recebeu de forma muito atenciosa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e se comprometeu também a intervir junto ao Ministério da Saúde, assim como o governador Jerônimo Rodrigues também já está nessa causa, porque nós temos a certeza de que a Unacon em Jequié – não só para a cidade de Jequié – vai atender a todos os pacientes oncológicos.

É uma central de atendimento em alta complexidade a pacientes oncológicos que atenderá ao município de Jequié e toda a sua região, compreendendo mais de 600 mil habitantes.

Meu muito obrigado, Sr. Presidente. Quero, realmente, contar com a sua ajuda, com a ajuda desta Casa, dos novos colegas para que a gente, efetivamente, possa comemorar com a população de Jequié, essa população que precisa do serviço oncológico.

A Unacon, implantação já! Unacon já, em Jequié!

Muito obrigado, Sr. Presidente, uma boa tarde!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Hassan, pode contar com esta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Edson Penalva.

O Sr. PENALVA: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, profissionais da imprensa, hoje tivemos no Auditório Jorge Calmon, Sr. Presidente, uma audiência pública em que recebemos o presidente da Codevasf, Dr. Marcelo, que trouxe informações importantes sobre uma grande obra no estado da Bahia.

Essa audiência pública foi promovida pela Comissão de Infraestrutura, da qual eu faço parte, e foi uma proposta do nosso querido amigo deputado Bobô. Ouvimos o presidente Marcelo quanto à cronologia da execução da obra, uma obra de suma importância para uma região importante do estado, que é o Norte do estado da Bahia. Há a projeção de se fazer um canal com extensão de aproximadamente 300 quilômetros para atender à população em relação ao consumo da água, e também, Sr. Presidente, não mais importante, mas de suma importância, para atender aos agricultores, para que o desenvolvimento agrícola do nosso estado tenha esse grande e importante projeto como uma redenção para aquela região.

Queria, aqui, parabenizar todos os presentes na audiência, prefeitos da região, ex-prefeitos, deputados e ex-deputados, lideranças políticas, vereadores da região, que vieram aqui para ouvir o presidente. Queria também registrar e parabenizar pela

presença ao presidente da Embasa, Dr. Leonardo. Parabenizar também pela presença à nossa secretária de Recursos Hídricos do estado, que veio fazer uma exposição.

Enfim, foi uma audiência pública de suma importância. Acho que o presidente Lula não tem que pensar duas vezes ao encaminhar os recursos necessários para que esse projeto venha a ser executado, ainda mais por ser aqui, na Bahia, onde ele teve uma grande votação. Ele tem esse débito com a população da Bahia.

Espero que o governador do estado, Jerônimo, com a sua bancada federal, com os senadores que representam o estado, também possa fazer o máximo de esforço junto ao ministro Rui Costa para que ele coloque o mais rapidamente possível os recursos para a execução dessa importante obra.

Segundo o presidente da Codevasf, se o projeto tiver os recursos necessários, a primeira fase dele será executada no primeiro trimestre de 2024, findando toda a obra em junho de 2025. Tenho a certeza de que essa obra, Sr. Presidente, não ficará décadas como uma promessa como a construção da ponte Salvador-Itaparica. Tenho a certeza de que agora uma atenção especial vai ser dada porque se trata de defender vidas na Bahia, com a população precisando de água para o consumo e agricultores, que sobrevivem disso, precisando irrigar suas plantações.

Então, não tenho dúvida alguma que, com a força que o governo do estado tem com sua bancada federal, e com a bancada federal da oposição também, com a sua bancada de senadores, com o ministro Rui Costa, com todo o seu prestígio junto ao presidente Lula, não dependemos de nenhum tipo de força política para executar lá no sertão esse projeto que é de extrema importância para o estado da Bahia.

Queria deixar, aqui, registrado o apelo deste deputado Emerson Penalva. Queria agradecer pela presença ao presidente da Codevasf e às outras autoridades presentes e dizer que contarei o dia e a hora para que a gente possa festejar a assinatura da ordem de serviço desse grande projeto.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Meu muito obrigado, Sr. Presidente, a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Boa tarde a todos e a todas.

Sr. Presidente, demais colegas deputados, nesta tarde, eu quero deixar registrada a minha satisfação por uma grande, boa e valiosa audiência que tivemos hoje, pela manhã.

Da nossa bancada, a bancada de mulheres desta Casa, composta por 10 deputadas, nove estiveram na Governadoria hoje. Fomos recebidas pelo nosso governador Jerônimo Rodrigues e levamos uma pauta grandiosa, uma pauta que vai em busca de que cada secretaria de governo possa levar adiante, realizar as ações que melhorem a qualidade de vida de todas as baianas e de todos os baianos. Porque a pauta, mesmo quando ela é apresentada por nós, da bancada feminina, leva um conjunto de ações, em nosso olhar, daquilo que é melhor para a sociedade baiana.

E claro que colocamos como uma das necessidades o fortalecimento da política da segurança pública, porque, lamentavelmente, a violência contra as mulheres tem sido apresentada, com dados estatísticos, de forma volumosa e nós precisamos, cada vez mais, compreender, os homens compreenderem que nós somos diferentes na composição biológica, mas somos iguais nos direitos, e queremos cada vez mais conviver de uma forma saudável, de uma forma digna e em paz.

Por isso mesmo é preciso que existam mecanismos de punição para os agressores com as delegacias e com os núcleos de atendimento à mulher. Também há a necessidade de um entendimento, no Poder Judiciário, para que os processos não levem anos para serem julgados, a fim de esses possam ter um desfecho o mais rápido possível, para que aqueles que cometeram agressões contra as mulheres sejam punidos e nunca mais pratiquem tal ato que infelicitava toda família.

Mas eu levei uma preocupação para o nosso governador de que é preciso incluir, nas nossas escolas, a educação humana, melhor, a formação humana de respeito entre homens e mulheres passe a ser uma disciplina, passe a ser uma matéria de estudo e de formação. Vejam, a cultura de que homem pode tudo e mulher tem de sempre obedecer precisa ser alterada desde os primeiros dias de vida da formação humana.

Por isso é preciso que, nas nossas escolas, tenhamos um tempo para o diálogo com os nossos estudantes, para essa compreensão se formar como atitude, como caráter, como comportamento civilizado e respeitoso entre homens e mulheres.

Levamos também outras pautas nas áreas de educação, saúde e enfrentamento aos preconceitos. O objetivo é formatar tais linhas de educação para este crescimento da nossa juventude, a fim de que ela compreenda uma forma nova, uma nova cultura de entendimento, de convivência entre o masculino, o feminino e as suas diferentes opções de vida.

Então, quero deixar este registro importante.

Claro que também as nossas colegas deputadas levaram outras preocupações. Cada uma de nós é de uma região diferente. Naturalmente, cada uma de nós levou aquelas preocupações sobre a saúde, a melhoria dos hospitais, a melhoria...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da infraestrutura.

Eu apresentei também ao nosso governador a necessidade de a nossa empresa Cerb fazer, urgentemente, a instalação de todos os postos artesianos, hoje, já perfurados e, atualmente, tamponados, porque água é vida. Nada dá mais conforto a uma casa ao acordar, principalmente as mulheres, que é quem faz...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) geralmente a comida, encontrar a água na torneira para as atividades domésticas e também para os serviços da preparação dos alimentos. O objetivo é levar água para as mulheres que trabalham na agricultura terem água para a produção.

Então, essa também é uma pauta do nosso diálogo com o nosso governador, porque sempre foi uma meta nossa tirar a lata d'água da cabeça, a fim de dar conforto e qualidade de vida a todas as mulheres das áreas do Sertão, do Litoral e da capital.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputada Fátima.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eu queria informar a visita dos estudantes do Colégio Augusto Comte, no bairro Nova Brasília. Sejam bem-vindos, garotada, à Casa do Povo, à Assembleia. Infelizmente, hoje, o Plenário está vazio, porque está tendo outra reunião, em outro recinto, aqui, em outro prédio. Sejam bem-vindos. Que Deus proteja todos vocês e todos nós.

Com a palavra o líder do governo, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, servidoras e servidores, alunos do Colégio Augusto Comte, quero aproveitar este momento para parabenizar a Escola do Legislativo pelos 15 anos de comemoração do seu aniversário. Aliás, o aniversário foi ontem com uma audiência pública em nosso auditório.

Quero dizer da alegria de ter uma instituição, a Escola do Legislativo, que cuida e estimula, inclusive, a sociedade a compreender o papel do Legislativo ao trazer, inclusive, estudantes para visitar, semanalmente, a nossa Assembleia Legislativa da Bahia.

Sr. Presidente, eu pretendo pedir verificação de quórum, posteriormente.

Mas, antes, eu queria deixar dois registros aqui.

O primeiro registro é o pedido de retirada de adjetivações pejorativas com relação ao presidente da República. Eu passei 4 anos, aqui, sob um presidente da República que nunca nos orgulhou. Mas é preciso a gente entender e respeitar o papel de cada um. Então, eu pedia a retirada de adjetivações feitas ao presidente da República.

E também quanto à qualquer colocação em relação aos nossos colegas, há o fórum adequado para fazer isso. Nós não podemos vir ao Plenário para fazer acusação pessoal sobre ausência, presença ou qualquer coisa dos nossos colegas. Para isso, há o fórum específico.

Digo isso porque se a gente entrar por esse caminho, isso aqui, ao invés de ser um Parlamento, vai virar uma arena de debate sobre as questões individualizadas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, queria pedir a V. Ex.^a o quórum para continuidade desta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a será atendido.

Solicito à equipe do Departamento de Taquigrafia atender à solicitação do deputado Rosemberg Pinto, aliás, solicitação justa, para não mais constar, nos Anais

da Casa, as citações pejorativas a quem quer que seja, ao presidente da República ou ao governador ou a colegas.

Atendendo à solicitação do deputado Rosemberg, procedo à verificação de quórum.

Não havendo, visualmente, deputados suficientes para a continuidade desta sessão, declaro o encerramento desta.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Eduardo Alencar (justificado), Fabrício Falcão, Hilton Coelho, Júnior Muniz, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Patrick Lopes e Rogério Andrade. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.